

“Serra sempre teve comportamento leal”

O presidente Fernando Henrique Cardoso saiu em defesa do ministro da Saúde, José Serra, para esclarecer que ele não lidera articulação no Governo visando à substituição do ministro da Fazenda, Pedro Malan. E lembra que Malan pediu demissão, que não foi nem será aceita.

Existe movimentação no Governo para tentar transferir o ministro da Saúde, José Serra, para o Ministério da Fazenda?

● Nenhuma. Serra assumiu o Ministério da Saúde. Dedicou-se inteiramente a isso. Posso dizer com toda a tranquilidade que ele nunca articulou, nem falou comigo, nem fez pressão nem coisa

nenhuma. O ministro José Serra sempre teve comportamento leal, correto.

É verdade que o senhor sempre o desestimulou a ser ministro da Fazenda?

● Sempre achei, e disse isso inúmeras vezes ao ministro Serra, que o melhor para ele seria a área social.

Por quê?

● Porque o ministro José Serra é um homem que tem vocação para o voto, para política do poder. E é muito melhor realizar pelo Brasil através da área social do que pela econômica. Área econômica só excepcionalmente, como aconte-

ceu comigo. Combatendo a inflação, consegui um certo reconhecimento popular. Mas o ministro Serra, que tem um futuro político, o melhor para ele é a área social. E é com muita satisfação que vejo todos reconhecerem o seu trabalho no Ministério da Saúde.

Por que o senhor acha que teve sucesso como ministro?

● Por uma razão simples: conseguimos combater a inflação. E de uma maneira direta, falando ao povo, explicando tudo, cada passo, dando satisfação de nossos atos. O povo acreditou e deu certo.

Mas, vira e mexe, o mercado especula sobre a saída do minis-

tro Pedro Malan...

● Que mercado? Não uso essa expressão. A imprensa fala em mercado da mesma forma com que fala em Planalto, uma coisa vaga. Ninguém quer a saída do ministro Malan, e muito menos eu.

Mas ele chegou a entregar uma carta de demissão...

● Sim, mas lá atrás, no momento em que achou que deveria sair. Mas só que ele não deve sair.

Mas e se ele pedir de novo?

● Não vai pedir. Ele é um funcionário exemplar, capaz, competente. Sabe que tem a total confiança do Presidente. Sabe que o País precisa dele.